

Relatório Narrativo

2016 - 2017

I - Atividades

- Estruturação do Instituto Ação Integrada em quatro etapas:

- i) Criação de uma estrutura administrativa e financeira mínima que viabilize as outras etapas e o início da captação de recursos para as iniciativas locais;
- ii) Planejamento estratégico e operacional;
- iii) Complementação da formalização jurídica;
- iv) Planejamento para a sustentabilidade financeira.

II - Contexto de Execução

Criado em julho de 2016, o Instituto Ação Integrada recebeu em novembro do referido ano o valor de **R\$ 598.656,66** destinado pela Justiça do Trabalho de Marabá para a execução do projeto “Estruturação do Instituto Ação Integrada para a Prevenção do Trabalho escravo e Assistência às suas Vítimas” apresentado ao Grupo Articulado para Erradicação do Trabalho Escravo (GAETE) do Pará. As ações previstas foram realizadas no decorrer de 2017 após a eleição e posse da nova diretoria, em abril de 2017, e regularização da movimentação bancária, em maio de 2017. A partir de então foram realizadas todas as etapas do planejamento estratégico, o planejamento para a sustentabilidade financeira e a implementação das rotinas administrativas para o funcionamento do Instituto.

O planejamento estratégico e operacional foi realizado de forma participativa incluindo entrevistas com representantes das instituições partícipes do Movimento Ação Integrada (MAI) e a realização de uma oficina de trabalho com os executores das iniciativas locais de Ação Integrada. Buscou-se apreender visões e expectativas para o INAI e estabelecer linhas de ação para o Instituto considerando as necessidades das iniciativas locais e seus executores.

No período também houve a economia e a ampliação do recurso destinado originalmente ao projeto. A economia foi decorrente do apoio de instituições parceiras, sobretudo, do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT) e da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) que concederam, respectivamente, de forma gratuita, a estrutura física que acolhe a sede do INAI e os espaços necessários para a realização de oficinas e reuniões ampliadas com parceiros, consultores e apoiadores do Instituto. A economia do recurso que seria destinado ao aluguel e manutenção de uma sala comercial,

bem como à compra de móveis e equipamentos, possibilitou a realização de atividades de estruturação fundamentais não previstas, como a criação da marca e do site do INAI. Da mesma forma, permitiu a mobilização da rede nacional de iniciativas de Ação Integrada durante o planejamento estratégico. Esta mobilização constituiu-se em resultado positivo adicional ao processo de estruturação, pois possibilitou o intercâmbio de experiências entre as iniciativas locais para a superação de desafios comuns.

A ampliação do recurso ocorreu a partir da sua aplicação em fundos de investimento de baixo risco, conforme parecer favorável à aplicação concedido ao INAI pela Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª Região. Os rendimentos foram incorporados aos gastos do projeto e compõem a prestação de contas semestral apresentada pelo INAI. Estes fatores ensejaram a solicitação de aditivo de prazo para a execução financeira do recurso destinado ao INAI com vistas à manutenção da estrutura do Instituto necessária às atividades: conclusão da formalização jurídica; conclusão da estruturação do site e do material de divulgação do Instituto (folder, cartilhas etc.); prospecção de fundos de origem diversa e qualificação do diálogo com as iniciativas locais de Ação Integrada, de modo a criar condições para ações de fortalecimento das iniciativas em curso e a implementação de novas, a exemplo do Ceará e São Paulo.

III - Ações Realizadas

Etapa 1: criação da estrutura administrativa

- Criação e implementação da estrutura e rotinas administrativas para o funcionamento do Instituto Ação Integrada;
- Contratação de assessoria contábil, assistente administrativa e assessoria técnica;
- Contratação da empresa de publicidade para criação da logomarca e site a partir de tomada de preços;
- Criação da logomarca do INAI baseada nos conceitos de transparência, força e coletividade acompanhada por um símbolo abstrato e, portanto, atemporal com significado de movimento, integração e sinergia;
- Aprovação da marca criada mediante alteração das cores;
- Estruturação do site;
- Criação de material de divulgação do Instituto (cartões de visita, folder etc.);
- Elaboração e divulgação de Boletins Informativos periódicos.



Figura 1: Logomarca criada para o INAI

Etapa 2: Planejamento Estratégico

- Realização do planejamento estratégico e operacional entre junho e julho com apoio de consultoria especializada contratada para este fim. O planejamento ocorreu em quatro etapas: i) escuta com atores do campo, ii) elaboração de direcionadores estratégicos; iii) elaboração de objetivos estratégicos e resultados esperados para o triênio (2017-2020) e iv) elaboração de Planos de Ação anuais. A primeira etapa contou com a participação de representantes de instituições que compõem o Movimento Ação Integrada, por meio de entrevistas individuais ocorridas em junho, e dos executores das iniciativas locais de Ação Integrada em curso e em implementação, por meio de uma oficina de trabalho conjunto realizada nos dias 25 e 26 de junho. As etapas ii e iii ocorreram em julho em oficina de trabalho restrita à diretoria do INAI e seus associados. A última etapa foi restrita à diretoria e equipe executiva do Instituto. Os resultados de cada etapa estão sistematizados nos produtos 1, 2 e 3 dos consultores em planejamento;

- Apreensão de expectativas para curto, médio e longo prazo para o Instituto a partir das entrevistas com os membros do MAI, como:

- i) Ser depositário de recursos oriundos de multas aplicadas em virtude de autuações por trabalho escravo;
- ii) Ocupar espaços não contemplados pelo Estado exercendo uma ação política de caráter pedagógico mostrando a importância do enfrentamento ao trabalho escravo;

iii) Gerar resultados céleres e confiáveis e, a partir disso, tornar-se uma identidade pública em que a sociedade civil é vista como parceira central nas ações de reparação às vítimas do trabalho escravo.

- Apreensão de visões e expectativas para o Instituto a partir de oficina com os executores das iniciativas locais de Ação Integrada, o que mapeou sete desafios comuns enfrentados pelas experiências e dos quais foram elencados quatro possíveis linhas de ação para o INAI no triênio 2017-2020:

- i) Criar condições para a estruturação e sustentabilidade financeira do INAI;
- ii) Fortalecer a capacidade técnica, política e financeira das iniciativas de Ação Integrada;
- iii) Promover a articulação político-institucional a nível nacional, regional e local contribuindo para a execução das iniciativas de Ação Integrada;
- iv) Produzir conhecimento sobre as iniciativas de Ação Integrada, influenciando a formulação de políticas públicas e o debate público sobre o enfrentamento ao trabalho escravo.



Figura 2: Oficina com executores de iniciativas locais de Ação Integrada (Foto: Acervo INAI).



Figura 3: Oficina com executores de iniciativas locais de Ação Integrada (Foto: Acervo INAI).

- Definição de direcionadores estratégicos do INAI para o triênio considerando as visões e expectativas apreendidas:

- i) **Missão:** contribuir para o fortalecimento e a implementação de iniciativas de Ação Integrada que visam a prevenção e a erradicação do trabalho escravo;
- ii) **Visão:** ser referência nacional na prevenção e erradicação do trabalho escravo;
- iii) **Valores:** para o empoderamento dos trabalhadores e trabalhadoras resgatados e vulneráveis ao trabalho escravo, de suas famílias e comunidades, o INAI tem como princípios: promover ações em rede, que articulem iniciativas de organizações públicas, privadas e da sociedade civil organizada, promover a formação cidadã, valorizar a cultura local e fomentar a inclusão socioeconômica.

- Definição dos objetivos estratégicos do INAI para o triênio considerando as linhas de ação sugeridas para o Instituto na ordem

de prioridade igualmente proposta e definição de Planos de Ação para alcançar tais objetivos e contribuir para a superação dos desafios elencados pelos executores das iniciativas locais;



Figura 4: Oficina com diretoria do INAI e associado (Foto: Acervo SINAIT).

- Validação em 24/10/2017 do Plano Estratégico do INAI pelos partícipes do Movimento Ação Integrada, reiterando o compromisso do MAI em apoiar o Instituto em sua estruturação e captação de recursos;



Figura 5: Apresentação do Plano Estratégico e Planejamento Financeiro do INAI ao Movimento Ação Integrada (Foto: Acervo SINAIT).

- Devolutiva do processo de planejamento estratégico, mediante apresentação do Plano Estratégico, aos executores das iniciativas locais de ação integrada (em andamento).

Etapa 3: Conclusão da Formalização Jurídica

- Seleção e contratação de consultoria jurídica especializada em atender ao terceiro setor;
- Eleição do Conselho Fiscal que atuará de 2017 a 2019;
- Revisão e ajustes do estatuto social para criação de uma instância consultiva que represente os partícipes do Movimento Ação Integrada no Instituto auxiliando a análise de conjuntura política e decisões estratégicas (em andamento);
- Criação do regimento interno (em andamento);
- Elaboração de Termos de Cooperação entre o INAI e as iniciativas locais de Ação Integrada formalizando o apoio do Instituto às mesmas.

Etapa 4: Planejamento para a Sustentabilidade Financeira

- Contratação de consultoria em planejamento financeiro e realização das atividades entre agosto e setembro para obtenção dos produtos:
 - i) Cenários de necessidade de recursos para cobrir os custos de manutenção do Instituto, realização das atividades previstas nos Planos de Ação e investimento nas iniciativas locais de ação integrada;
 - ii) Alternativas de estruturação das fontes de recurso - como endowments - com mapeamento de possíveis fontes de captação na filantropia privada (institutos, fundações e fundos);
 - iii) Plano de sustentabilidade: proposta de orçamento e fluxo de caixa detalhados para manutenção regular do Instituto;
 - iv) Síntese de mecanismos necessários para recebimento e execução de recursos de fontes diversas, conforme norma de prestação de contas e transparência do novo Marco Regulatório para Sociedade Civil (MROSC).

Outras Atividades:

- Definição e implementação de estratégias de captação de recurso para curto, médio e longo prazo;
- Prospecção de fontes de financiamento diversas;
- Qualificação do diálogo com possíveis parceiros no 1º Seminário InPACTO para ampliação da rede de trabalho decente com o objetivo de estimular o trabalho conjunto na promoção de relações dignas de trabalho. Estiveram presentes o Instituto C&A, Fundo Socioambiental Casa, IMAFLORA, Fundo Brasil de Direitos Humanos, OxFAM, Papel Social, Aliança Empreendedora, Business & Human Rights, além do próprio InPACTO;



Figura 6: Participação do INAI no 1º Seminário InPACTO (Foto: Acervo InPACTO).



Figura 7: Participação do INAI no 1º Seminário InPACTO (Foto: Acervo InPACTO).

- Sensibilização de organizações privadas comprometidas com o combate ao trabalho escravo e associadas ao InPACTO para apoiar iniciativas locais de ação integrada, sobretudo àquelas cujo foco é a qualificação profissional de resgatados(as) e vulneráveis ao trabalho escravo, bem como sua inserção profissional;
- Qualificação do diálogo com parceiros locais para criar condições para a implementação da iniciativa local de ação integrada em São Paulo, junto à Auditoria-Fiscal do Trabalho no estado e ao Núcleo para o Enfrentamento do Tráfico de Pessoas em São Paulo (NETP-SP), e no Ceará.



Figura 8: INAI participa do lançamento do Plano Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo no Ceará em cerimônia que antecedeu a reunião para a implementação da iniciativa de Ação Integrada no estado (Foto: Acervo INAI).